

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**Competência: Relatório 01/02/2024 – 29/02/2024**

Av. Deputado Jamel Cecílio, 2496, Quadra B22, L. 4E, Sala 26-A  
EDIF. New Business, Jd. Goiás CEP: 74.810-100, Goiânia/GO.  
<http://www.institutocem.org.br>



# SUMÁRIO

---

1 OBJETIVO DO RELATÓRIO.....	3
2 TREINAMENTOS E AÇÕES .....	4

# 1 OBJETIVO DO RELATÓRIO

---

O objetivo do presente relatório é apresentar as ações e treinamentos desenvolvidos na Policlínica Estadual da Região São Patrício, Goianésia/GO durante o mês de **fevereiro/2024**.

As ações foram planejadas e conduzidas pela Assistente de Treinamento e Desenvolvimento (NEPE), neste ato representada por Lídia Gomes de Sousa, sob supervisão da coordenação operacional da unidade, e executadas por multiprofissionais (enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais) e internos de medicina.

O público alvo das ações e treinamentos é determinado através do objetivo e/ou tema, podendo ser para os próprios colaboradores em melhoria contínua e pacientes. Mensalmente é enviado o calendário da SES-GO para as ações educativas que devem ser realizadas na unidade, contudo, o cronograma é definido durante a reunião do NEPE, realizada uma vez ao mês.

## 2 TREINAMENTOS E AÇÕES

---

### TREINAMENTO SOBRE O APARELHO ESPIRÔMETRO

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Welder Rodrigues/ Técnico de Manutenção Equipamentos Médicos
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Treinamento de Uso do Espirômetro
- ✓ **DATA:** 02-02-2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:50
- ✓ **OBJETIVO:** Treinamento de como usar o Espirometro
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Enfermagem e médico

O objetivo deste treinamento de espirometria foi capacitar os profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos de saúde, nas técnicas e interpretação adequada dos resultados da espirometria. A espirometria é uma ferramenta fundamental no diagnóstico e monitoramento de doenças respiratórias, como a asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e fibrose cística, entre outras. A espirometria é uma ferramenta para testar função pulmonar mais prontamente disponível e útil, de pacientes com sintomas respiratórios gerais, através da mensuração do volume de ar expirado em pontos de tempo específicos durante uma expiração forte e completa após uma inspiração máxima. É de grande utilidade para avaliar sintomas respiratórios gerais para diagnóstico, definição de gravidade, prognóstico e planejamento terapêutico. Em relação a doenças pulmonares, a espirometria é um teste diagnóstico auxiliar para asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) quando realizada antes e após o bronco dilatador. Também é usado para monitorar um amplo espectro de doenças respiratórias, incluindo asma, DPOC, doença pulmonar intersticial e doenças neuromusculares que afetam os músculos respiratórios.

O treinamento de espirometria foi bem-sucedido na capacitação dos profissionais de saúde para a realização e interpretação adequada dos testes. Os participantes demonstraram um entendimento sólido dos conceitos fundamentais da espirometria e estão preparados para aplicar seus conhecimentos na prática clínica, contribuindo assim para uma melhor avaliação e manejo de pacientes com doenças respiratórias.

- ✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



## TREINAMENTO – RONDAS OSTENSIVAS (WALK ROUND) E DEBRIEFING

- ✓ **Responsável:** Amanda Medeiros Dos Santos – Enfermeira SCIRAS; Lucas Andrade da Silva – Técnico de Segurança do Trabalho e Núbia Fernanda Borges – Analista da Qualidade.
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Rondas Ostensivas (Walk Round) e Debriefing.
- ✓ **Data :** 05/02/2024
- ✓ **Horário:** 15:30 horas
- ✓ **Objetivo:** Informar e conscientizar.
- ✓ **Público-Alvo:** Todos os colaboradores.

No dia 05 de fevereiro de 2024, foi realizado um treinamento sobre rondas ostensivas e debriefing com o objetivo de informar o propósito das rondas (walk rounds), que é de observar e discutir incidentes ou potenciais riscos à segurança do paciente, além de apoiar a equipe na abordagem de tais situações. Trata-se de uma intervenção que envolve a Alta Direção diretamente com os profissionais assistenciais da linha de frente.

A segurança do paciente, como dimensão da qualidade do cuidado em saúde, é tema de destaque em todo o mundo. Danos causados durante o processo assistencial têm implicações significativas na morbimortalidade e qualidade de vida dos pacientes em todos os contextos de assistência à saúde, além de afetar negativamente a imagem das instituições e dos profissionais de saúde, constituindo-se assim um grave problema de saúde pública.

As Rondas ostensivas têm como objetivo desenvolver a cultura de segurança do paciente, criando um ambiente acolhedor que proporcione segurança psicológica e busque encorajar a comunicação aberta e transparente entre os profissionais de linha de frente com envolvimento da

Alta Direção. A alta direção possui o poder de decisão primordial para promover a melhoria da qualidade e o sucesso da implementação das metas de segurança do paciente.

Após cada uma das rondas de segurança é elaborado um plano de ação para trabalhar os apontamentos pertinentes que vão contribuir para a segurança do paciente e que será acompanhado pelo Núcleo de Segurança do paciente. Também ocorre a divulgação dos apontamentos para as lideranças através de matérias elaboradas pelo setor de Qualidade.

Durante o treinamento apresentamos o documento que rege as rondas ostensivas e o debriefing na unidade. Também demonstramos os formulários que norteiam as Walk Rounds, utilizados pelos 3 setores responsáveis pela ronda: SCIRAS, Qualidade e o SESMT. O objetivo de apresentar os formulários foi tornar conhecido o padrão de qualidade esperado, minimizando os riscos aos pacientes e colaboradores.

✓ **Registro da atividade:**



**AÇÃO SOBRE O DIA 5 DE FEVEREIRO – DIA NACIONAL DA MAMOGRAFIA**

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Uane Ferreira da Silva – Tecnóloga em Radiologia
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Dia Nacional da Mamografia- 5 de fevereiro
- ✓ **DATA:** 08/02/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 13:00 horas
- ✓ **OBJETIVO:** Informar, esclarecer e conscientizar sobre a importância do exame de mamografia para o rastreio de Câncer de Mama.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Usuários da Policlínicas Goianésia

De acordo com a estimativa de incidência de câncer para o Brasil, feita pelo Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer (INCA)<sup>1</sup>, para o triênio de 2023 a 2025, espera-se que ocorrerão cerca de 74 mil casos novos de cânceres de mama, o segundo câncer mais incidente do país. Além disso, o câncer de mama também é o mais incidente para as mulheres, apresentando cerca de 2,3 milhões (24,5%) de casos no mundo. Para evitar números cada vez mais alarmantes sobre a curva do câncer de mama em mulheres no Brasil, é primordial realizar o exame precoce de mamografia, que auxilia a detectar a doença ainda em estágios iniciais, prevenindo que o descobrimento venha apenas em fases mais avançadas.

No dia 5 de fevereiro é comemorado o Dia Nacional da Mamografia. Esta data reforça a importância de um dos exames essenciais no diagnóstico e combate ao câncer de mama. Criada em 2008, a data foi oficializada pela Câmara dos Deputados no mesmo ano como uma manobra de incentivo e conscientização do público feminino sobre a mamografia periódica, que permite o diagnóstico e redução de cerca de 30% na mortalidade por câncer de mama em mulheres entre 50 a 69 anos.

Mas, com um público alvo pouco inclusivo, a data também reforça, a cada ano, a importância da realização da mamografia em mulheres com menos de 40 anos. Apenas de 15 a 20% dos diagnósticos de câncer de mama no país têm relação com o histórico familiar e, dentro desse recorte, não consegue especificar o que seria o histórico. Por essa mesma falta de precisão, mulheres que estão para além deste indicativo, devem realizar o rastreio mamográfico periodicamente.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**





## MATERIAL ORIENTATIVO ENTREGUE PARA AS USUÁRIAS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO.

**05 DE FEVEREIRO**  
**DIA NACIONAL DA MAMOGRAFIA**



A MAMOGRAFIA É UM EXAME DE IMAGEM QUE AJUDA A AVALIAR A SAÚDE DA MAMAS.  
PERMITE DETECTAR A PRESENÇA DE NÓDULOS, CISTOS E LESÕES MAMÁRIAS.  
É UM IMPORTANTE MÉTODO DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E POSSIBILITA IDENTIFICAR TUMORES AINDA EM ESTÁGIOS INICIAIS, AUMENTANDO AS CHANCES DE CURA.

**PREPARO PARA O DIA DO EXAME**  
Recomenda-se não utilizar cremes, perfumes ou desodorantes na região as mamas e axilas para que não haja interferência no laudo do exame.

**QUEM DEVE FAZER**  
Mulheres a partir dos 40 anos, anualmente, até os 69 anos.

**POR QUE VOCE DEVE GUARDAR AS MAMOGRAFIAS ANTERIORES?**  
Para que o médico possa comparar com o exame atual e observar se há mudanças, aumento de alguma lesão encontrada ou para descartar alguma suspeita.

**Todas contra o cancer!**  
Não hesite em consultar o seu médico se tiver alguma dúvida.



## TREINAMENTO SOBRE COMUNICAÇÃO EFETIVA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Fabiana Pereira/ Ana Adália Ramos – Enfermeiras do Setor de Hemodiálise
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Comunicação efetiva
- ✓ **DATA:** 08/02/24
- ✓ **HORÁRIO:** 15:30
- ✓ **OBJETIVO:** Treinar; Informar; esclarecer.
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Todos os colaboradores da unidade Policlínica de Goianésia.

### **Comunicação efetiva, segurança do paciente, melhoria na convivência entre a equipe e qualidade da assistência à saúde**

Este treinamento tem como objetivo informar sobre a necessidade de manter comunicação efetiva entre os usuários/colaboradores e colaboradores/ colaboradores, com o objetivo de garantir maior efetividade na realização dos atendimentos ofertados. Uma comunicação efetiva, que seja oportuna, precisa, completa, sem ambiguidade e compreendida pelo receptor, reduz a ocorrência de erros e resulta na melhoria de segurança do paciente. A comunicação efetiva entre os profissionais garante maior agilidade nos processos e a diminuição de incidentes. **A comunicação pode ser eletrônica, verbal ou escrita.** A implantação do protocolo visa mitigar os riscos de incidentes/ danos, desenvolver uma assistência de qualidade e com segurança ao paciente, um dos desafios para garantir a segurança do paciente no ambiente prestador de serviço de saúde é enfatizar a comunicação efetiva como meta a ser atingida pela equipe interdisciplinar, como também, proporcionar um ambiente de trabalho harmonioso com assistência livre de danos. Nesse sentido, a comunicação é fundamental para um bom desenvolvimento do trabalho, pois é o elo de interação que fortalece o vínculo entre a equipe interdisciplinar e o cliente (NOGUEIRA; RODRIGUES, 2015). Estudos mostram que a comunicação e o trabalho em equipe na saúde são determinantes na qualidade da assistência ao paciente. A comunicação é a troca de informação envolvendo emissor e receptor, que decodifica uma determinada mensagem. Vários fatores podem influenciar na comunicação em instituições de saúde: complexidade do cuidado, diversidade na formação profissional, efeito da hierarquia, número inadequado de profissionais, limitações inerentes ao desempenho humano como fadiga, estresse, distrações e capacidade limitada de realizar tarefas múltiplas. Vale ressaltar que erros não devem ser associados à falta de treinamento técnico e falhas pessoais discutidos pontualmente. Mesmo profissionais mais experientes cometem erros (CASTELLS, 2009; FERREIRA, 2010; WOLTON, 2010, FIGARO, 2014).

As falhas de comunicação são a principal causa de eventos adversos ao paciente. Estudo aponta que falhas no trabalho em equipe e na comunicação entre os profissionais de saúde tem sido um dos principais fatores que contribuem para os erros médicos, eventos adversos (EAs) e, conseqüentemente, diminuição da qualidade dos cuidados (BAGNASCO et al ,2013).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), um em cada dez pacientes no mundo é vítima de erros e eventos adversos relacionados à assistência aos pacientes que a levaram a investigar e propor soluções para prevenção dos danos. No Brasil, a importância da comunicação efetiva como meta de segurança do paciente foi difundida após publicação de Portaria Ministerial 529/2013 (BRASIL, 2013; MARQUES; LIEBER, 2014). Sendo considerada prioridade na unidade, requerendo para sua implantação a adoção de ferramentas e de comportamentos padronizados para melhorar o trabalho em equipe e assegurar qualidade e segurança ao usuário na Policlínica Estadual da Região São Patrício-Goianésia.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



## TREINAMENTO SOBRE A INTRANET

- ✓ **RESPONSÁVEL:** EDNEI RIBEIRO DA SILVA / ANALISTA DE TI
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** TREINAMENTO DA INTRANET
- ✓ **DATA:** 08/02/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 16:00 HORAS
- ✓ **OBJETIVO:** TREINAR
- ✓ **PUBLICO ALVO:** LIDERES DE SETOR

O treinamento da intranet teve o intuito de capacitar e instruir os demais colaboradores, tendo assim uma segurança no tráfego de documentos e informações. Foi apresentado a parte da qualidade onde se baseia a troca de documentos e informações da unidade e visualização do mesmo onde todos os colaboradores tem acesso para visualização, mas apenas a qualidade possui permissão para alterar algum documento. A área do helpdesk da TI foram acrescentadas novas opções como adição de anexo, prioridade e descrição detalhada assim obtivendo mais informações para uma qualidade e rapidez na resolução do problema, contamos também a opção evolução dentro dos chamados para nos comunicar e ver o andamento do chamado. A aba tarefa onde se encontra uma agenda pessoal, os colaboradores podem acrescentar lembretes tendo assim uma efetividade em suas tarefas diárias, Área do Chat da intranet e prioridade na comunicação efetiva com os usuários, sendo assim o meio principal de troca de mensagens entre ambos, contamos também com a solução de mensagens instantâneas para uma rápida comunicação. Estamos também com a opção de acesso ao sistema MV ainda em fases de teste, mas em breve o acesso devera apenas pela intranet. Chegamos na aba do perfil, foi bem elaborado e interativo conseguindo alterar os seguintes dados como nome, login, senha, e-mail, numero de Celular e podendo assim adicionar uma foto de sua preferência. Contamos com o serviço de geração de assinaturas de Email, contendo Nome, Email, Telefone e Função, com a logo atualizada, para um usuário com a permissão normal esses dados são preenchidos automaticamente, assim não tendo a necessidade de digitar. Temos um mural de recados que apenas colaboradores da administração possui acesso a criar e editar esses recados, mas a visualização é para todos os usuários, assim foi feita a apresentação e treinamento da intranet para nossos Líderes dos setores da policlínica.

- ✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



## TREINAMENTO – SANEANTES UTILIZADOS PELA EQUIPE DE HIGIENIZAÇÃO NA POLICLÍNICA DE GOIANÉSIA

- ✓ **Responsável:** Amanda Medeiros Dos Santos – Enfermeira SCIRAS
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Saneantes Utilizados Pela Equipe De Higienização Na Policlínica De Goianésia
- ✓ **Data :** 09/02/2024
- ✓ **Horário:** 15 horas
- ✓ **Objetivo:** Prevenir acidentes com o manuseio dos produtos
- ✓ **Público-Alvo:** Equipe do setor de higienização e limpeza.

No dia 09 de fevereiro de 2024, foi realizado o treinamento sobre os produtos utilizados pela equipe responsável pela higienização e limpeza dos diversos setores da Policlínica de Goianésia. Na oportunidade, também foram apresentadas as Fichas de Informação de Segurança para Produtos Químicos (FISPQ), cuja finalidade é a de informar sobre os procedimentos de segurança, riscos a integridade física, saúde, acidentes, formas de armazenar, transportar, combate ou neutralização a intoxicação ao fogo ou ações de emergências.

Segundo a líder da equipe do setor de higiene e limpeza (SHL), até a presente data, os produtos utilizados são 7:

- Detergente Clorado Gel, marca Chef Clor;
- Álcool 70º INPM, marca Aidar;
- Neutralizador de odores, marca Mirax Air;
- Detergente desinfetante clorado, marca Clormix;
- Álcool em gel 70º INPM, marca Florabella;
- Sabonete líquido antisséptico neutro, marca Florabella;
- Desinfetante para hospital, marca Mirax.

Durante o treinamento pudemos compartilhar informações de primeiros socorros em caso de acidentes com os produtos, como por exemplo contato com pele e mucosas, inalação e ingestão. Também discutimos sobre os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) que são indicados para o uso de cada produto. Por último, e não menos importante, informações sobre o PH do produto e as contraindicações de misturas entre um produto e outro também foram acrescentadas ao treinamento, com intuito de prevenir acidentes químicos com nossos colaboradores.

✓ **Registro da atividade:**



### **AÇÃO SOBRE O DIA MUNDIAL DE COMBATE A LER/DORT**

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Natália Aparecida de Oliveira, Maria Tereza Severino
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** LER/DORT
- ✓ **DATA:** 09/02/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 9:00
- ✓ **OBJETIVO:** Orientar os colaboradores sobre a importância da prevenção da LER/DORT no ambiente de trabalho
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores.

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT) são agravos que afetam, em geral, os membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços, braços, ombro) relacionados às exigências das tarefas, ambientes físicos e organização do trabalho. São considerados grave problema de saúde pública, que gera sofrimento ao trabalhador e incapacidade funcional para o trabalho, sendo as mulheres o grupo estatisticamente mais afetado. Causas: Atividades com repetitividade; Esforços excessivos; Contrações estáticas; Posturas incorretas; Compressão contra superfícies rígidas ou pontiagudas; vibração excessiva; Frio excessivo; Ruído elevado; Fatores organizacionais; Psicossociais ligados ao trabalho. Fatores que podem levar ao desenvolvimento da LER/DORT : Hormonais; Metabólicas; Imunológicas; Infeciosas; Psiquiátricas; Estresse; Traumatismos; Atividades de lazer; Esportes; Obesidade; Gravidez e menopausa. Sinais e Sintomas: As LER/DORT podem provocar desconforto, dificuldade ao uso do membro afetado, fadiga, dolorimento, dor, formigamento, sensação de peso no local. Também podem ocorrer inchaços, alteração na coloração da pele e/ou na temperatura do membro afetado, limitação dos movimentos,

que devem ser atentamente observados. Diagnóstico: O diagnóstico consiste em investigação clínica, feita pelo profissional médico. Conhecer os sinais e sintomas é muito importante, bem como as causas. Disso dependerá o tratamento mais adequado, sendo às vezes necessária uma avaliação multidisciplinar. Tratamento: Pode ser necessário o uso de medicamentos e o repouso das estruturas acometidas. Sessões de fisioterapia e em alguns casos intervenção cirúrgica são recursos terapêuticos a serem considerados. Prevenção: Ações preventivas podem ser construídas por abordagens envolvendo biomecânica, gestão e organização do trabalho. Podem ser feitas mudanças nos equipamentos e mobiliários e acertos de posturas incorretas, (*GINÁSTICA LABORAL*) aquecimento e alongamento são úteis para um melhor condicionamento musculoesquelético. O trabalhador deve ter parte no controle do ritmo de trabalho. Rodízio de atividades é uma estratégia que faz com que o trabalhador não permaneça muito tempo em atividades de maior exigência. Deve-se reduzir o esforço manual e as vibrações excessivas, tal como exposição ao frio e/ou ruído excessivos. Quando não se consegue neutralizar os riscos ergonômicos com outras medidas, pode-se ainda instituir pausas para recuperação, visando ao descanso das estruturas osteomusculares, como método de prevenção à LER/DORT.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**





## TREINAMENTO: PROTOCOLO DE USO DE DIALISADORES E LINHAS ARTERIAIS E VENOSAS/ PROTOCOLO ENCAMINHAMENTO DO PACIENTE PARA CONFEÇÃO DE FAV- FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Fabiana Pereira/ Ana Adália
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** O uso único circuito extracorporeal durante a TRS/ e o fluxo para envio para confecção do acesso definitivo FAV.
- ✓ **DATA:** 15/02/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:30
- ✓ **OBJETIVO:** Informar
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Equipe de enfermagem e líderes de setor da Policlínica Goianésia.

### PROTOCOLO DE USO DE DIALISADORES E LINHAS ARTERIAIS E VENOSAS

A reutilização do dialisador (capilar), linhas arteriais e venosas em hemodiálise (HD) é uma prática realizada em muitos países, apesar de ainda não se ter um consenso sobre sua segurança e eficácia em comparação a dispositivos descartáveis, denominados de uso único. Estudos sugerem que a mortalidade associada à reutilização do dialisador pode estar relacionada ao tipo de germicida utilizado durante o reuso, conduta que pode modificar a superfície da membrana do dialisador e afetar seu desempenho e reduzir a remoção de solutos. O tratamento de hemodiálise é realizado por meio de uma máquina, a qual faz o papel dos rins, nessa máquina um filtro, chamado de dialisador (rim artificial), usado para limpar o sangue é bombeado por meio de cateter (tubo) ou de uma fístula arteriovenosa (ligação entre uma artéria a uma veia e passa através da linha arterial do dialisador, onde o sangue é

filtrado e retorna ao paciente pela linha venosa. Apresentar o fluxo do uso de dialisadores e linhas arteriais e venosas na unidade Policlínica Goianésia, os quais são de uso único.

## **PROTOCOLO ENCAMINHAMENTO DO PACIENTE PARA CONFEÇÃO DE FAV- FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA**

Para a realização do processo de HD é necessário um acesso vascular, que podem ser de dois tipos: temporário ou permanente, o temporário consiste na implantação de um cateter nas veias jugulares, subclávias ou femoral, para obter um acesso venoso e realizar a filtração sanguínea e seus componentes, geralmente é feito de maneira emergencial, sendo substituído depois por uma FAV (**fístula arteriovenosa**), o tipo permanente. A FAV é realizada no membro não dominante em local mais distal, e consiste em uma anastomose de uma artéria e uma veia a fim de deixar a veia mais resistente, por exemplo a artéria radial com a veia cefálica, caso não seja possível fazer a fístula radio-cefálica, será a fístula braquio-cefálica, que a partir de sua confecção para iniciar o tratamento necessitará de 4 a 12 semanas de espera para que aja a maturação. Este Protocolo tem como objetivo apresentar os principais elementos que serão observados para o encaminhamento dos usuários em TRS para o atendimento na especialidade de cirurgia vascular, para realização de procedimentos eletivos em acesso vascular para Hemodiálise, no hospital de retaguarda HCN.

### **✓ REGISTRO DE ATIVIDADES**





## TREINAMENTO – PADRONIZAÇÃO DE DOCUMENTOS – NORMA ZERO

- ✓ **Responsável:** Ana Luiza Morais de Araújo Figueiredo – Assistente Administrativo.
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Treinamento a Padronização de Documento.
- ✓ **Data :** 20/02/2024
- ✓ **Horário:** 15:30 horas
- ✓ **Objetivo:** informar e conscientizar.
- ✓ **Público-Alvo:** Todos os colaboradores líderes dos setores da Policlínica de Goianésia.

No dia 20 de fevereiro de 2024, foi realizado o treinamento sobre a Padronização de Documento e o fluxo a ser seguido, através da NOR.NQSP.001 – 02 que traz todas as informações e também a lista LIS.NQSP.001 – 00 com os prazos programado para validação. Comissão da qualidade e setor NQSP.

A Padronização de Documento tem como objetivo estabelecer regras e definições para os tipos de documentos do sistema de gestão da qualidade e a sua padronização, nas fases de elaboração, revisão, validação, aprovação, controle, distribuição e descarte, de modo a garantir idoneidade às informações necessárias à execução dos serviços prestados, na Policlínica Estadual da Região São Patrício - Goianésia.

Compete ao NQSP normatizar e gerenciar todos os documentos relacionados à melhoria da qualidade dos processos institucionais, bem como direcionar a comunidade interna ao cumprimento desta norma.

Identificar os documentos aprovados com carimbo quanto a necessidade de controle de cópias, encaminhar os documentos para publicação na *intranet* (ou *drive*).

Realizar o descarte de documentos físicos inativos/ cancelados / obsoletos encaminhados pelos gestores das áreas, e, articular o descarte dos documentos digitais inativos / cancelados / obsoletos.

Gerenciar a “LISTA MESTRA INSTITUCIONAL, de documentos internos e externos” para manter atualizados os prazos de validade de todos os documentos da unidade bem como a relação de cópias controladas distribuídas, treinar líderes para serem multiplicadores em suas unidades, também disponibilizar e atualizar os modelos de documentos e relacionar a realização dos treinamentos pelas áreas responsáveis, dos documentos implantados.

✓ **Registro da atividade:**



## TREINAMENTO SOBRE FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTOS

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Rosana Vieira Lima Morais
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Slide
- ✓ **DATA:** 20/02/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:00
- ✓ **OBJETIVO:** Informar e treinar sobre o fracionamento de medicamentos
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Auxiliares de farmácia e farmacêuticos da Policlínica de Goianésia

No dia 20 de fevereiro, foi realizado um treinamento no setor de farmácia conduzido pela farmacêutica Rosana. Teve como objetivo fornecer orientações sobre o fracionamento de medicamentos, abordando as normas para sua realização correta, bem como os critérios para determinar quando um medicamento pode ser fracionado.

Durante o treinamento, foram apresentadas informações detalhadas sobre as diretrizes e normas para o fracionamento de medicamentos. Foi enfatizado sobre a importância de seguir procedimentos padronizados para garantir a segurança e eficácia do processo de fracionamento.

Além disso, foram discutidos os critérios para determinar quando um medicamento pode ser fracionado com segurança, levando em consideração fatores como estabilidade, compatibilidade, viabilidade econômica e regulamentações locais.

A farmacêutica Rosana utilizou slides ilustrativos para destacar os pontos-chave e esclarecer dúvidas dos participantes. Ao final da apresentação, houve uma sessão de perguntas e respostas, onde os participantes puderam compartilhar experiências e discutir casos práticos relacionados ao fracionamento de medicamentos.

O treinamento sobre fracionamento de medicamentos foi uma oportunidade valiosa para atualizar o conhecimento da equipe da farmácia e promover boas práticas na manipulação de medicamentos.

- ✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



## **AÇÃO SOBRE 20 DE FEVEREIRO - DIA NACIONAL DE COMBATE ÀS DROGAS E AO ETILISMO.**

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Lídia Gomes de Sousa – Assistente de Treinamento e Desenvolvimento - NEPE e Anna Luiza Gonçalves, Carolina Canêdo, Gabriella Dias, Isabella Caldas, Jordana Miranda, Mariana Sales, Rita de Cássia Pinto – Internos de Medicina da UniRV.
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo.
- ✓ **DATA:** 21/02/2024.
- ✓ **HORÁRIO:** 15:00
- ✓ **OBJETIVO:** O objetivo da campanha é dar evidência às drogas e ao alcoolismo, a partir do alerta e conscientização da população sobre os malefícios decorrentes do uso indevido dessas substâncias (que afetam tanto o indivíduo como a sociedade), destacando a importância da prevenção e do tratamento.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Usuários da Policlínica de Goianésia

No dia 21 de fevereiro de 2024, às 15:00, foi realizada uma ação relacionada ao Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Etilismo. A ação compreendeu da elaboração de um folder realizado por Carolina Canêdo e Mariana Sales, abordando informações sobre os perigos das drogas e do álcool, com a intenção de oferecer conscientização e apoio ao público alvo, para ajudá-los a fazer escolhas saudáveis e positivas em sua vida. O folder contém como conteúdo: "OS PERIGOS DAS DROGAS: As drogas podem causar danos irreparáveis ao seu corpo, mente e relacionamentos. Desde problemas

de saúde até problemas legais, as consequências do uso de drogas são devastadoras. Não se coloque em risco. OS PERIGOS DO ÁLCOOL: O consumo excessivo de álcool pode levar a uma série de problemas, incluindo dependência, acidentes, problemas de saúde e até mesmo morte. Cuide de si mesmo e dos que você ama, evitando o abuso de álcool. BENEFÍCIOS DE UMA VIDA LIVRE DE VÍCIOS: Uma vida sem vícios é mais saudável, feliz e realizada. Você terá mais energia, saúde, clareza mental e relacionamentos mais fortes. Faça a escolha certa para o seu futuro. RECURSOS DE APOIO E AJUDA: Se você ou alguém que você conhece está lutando contra o vício em drogas ou álcool, não hesite em buscar ajuda. Existem muitos recursos e profissionais dispostos a ajudar você a superar esses desafios. Lembre-se de que sempre há esperança e apoio disponíveis para quem deseja mudar de vida. Escolha viver uma vida livre de drogas e álcool. Você merece uma vida feliz, saudável e realizada."

Posteriormente, foi concretizado uma palestra informativa realizada pelas internas Anna Luiza Gonçalves e Gabriella Dias, onde também constou a entrega de folders aos usuários da policlínica, sendo realizado no campo de espera de consultórios médicos. O relatório foi finalizado pelas internas Isabella Caldas, Jordana Miranda e Rita de Cássia Pinto.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**





## TREINAMENTO PROTOCOLO/ POP- HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Fabiana Pereira do Nascimento/ Ana Adália Ramos - enfermeiras do setor hemodiálise
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Protocolo/Pop de higiene das mãos
- ✓ **DATA:** 22/02/2023
- ✓ **HORÁRIO:** 15:30
- ✓ **OBJETIVO:** Orientar/ capacitar
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores Policlínica.

“Higiene das mãos” é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de microrganismos, especialmente os multirresistentes, muitas vezes transmitidos pelas mãos dos profissionais de saúde e conseqüentemente para evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram IRAS (BRASIL, 2018). A higiene das mãos (HM) é amplamente reconhecida como uma das principais estratégias para a prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde – IRAS (PRICE et al., 2018 in BRASIL, 2018).

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA (BRASIL, 2018), o termo engloba a higiene simples, a higiene antisséptica, a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica, definidas a seguir, e a antisepsia cirúrgica das mãos.

**Higiene simples das mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida;

**Higiene antisséptica das mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico;

**Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica:** aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos;

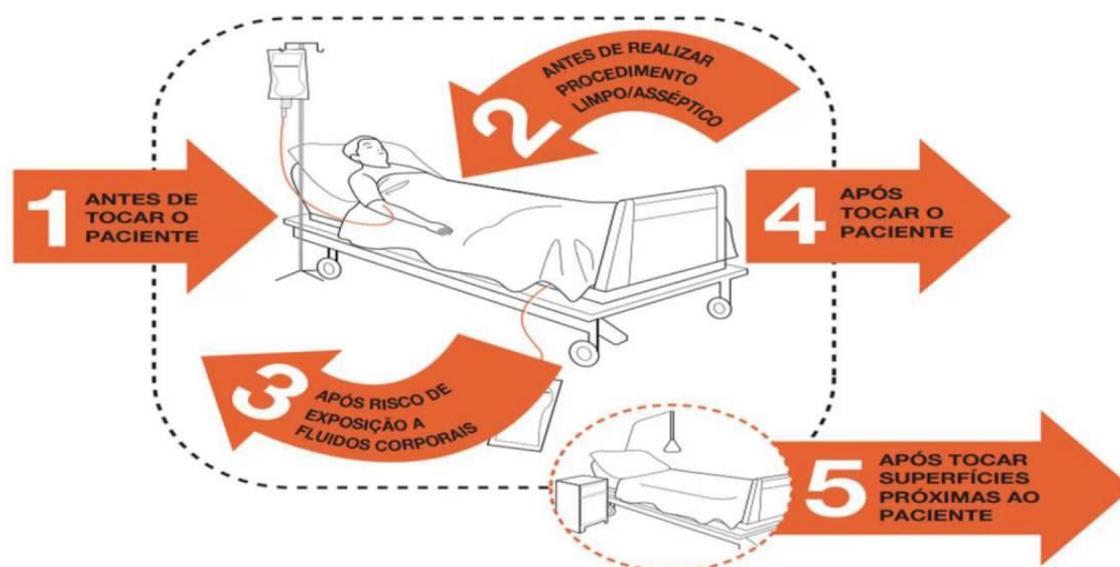
A higiene das mãos é uma importante medida no controle das infecções em serviços de saúde, por isso, tem sido considerado um dos pilares no programa de controle de infecção hospitalar/ serviços de saúde. Todos devem estar conscientes da importância da higienização das mãos na assistência à saúde para segurança e qualidade da atenção prestada.

A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde, NÃO PODE ser substituída pelo uso de luvas. A OMS e a ANVISA orientam que a higienização das mãos deve ocorrer prioritariamente em 5 momentos:

- Antes de contato com o paciente;
- Antes da realização de procedimentos assépticos;
- Após risco de exposição a fluidos corporais;
- Após contato com o paciente;
- Após contato com as áreas próximas ao paciente.

Os cinco momentos para a Higienização das mãos:

## QUANDO? Seus 5 momentos para a higiene das mãos



- Promover a proteção e segurança ao cliente e aos profissionais;
- Padronizar as ações para higienização de mãos;
- Prevenir as infecções relacionadas com a assistência à saúde.

#### Responsabilidade

Todos os profissionais.

#### Materiais

- Pia apropriada, identificada como destinada à higienização das mãos, com torneira de acionamento e fechamento manual e/ou automática;
- Água: água livre de contaminantes químicos e biológicos;
- Sabonete: sabonete líquido, tipo refil, armazenado em dispensador de parede, agentes antissépticos: clorexidina degermante 2%;
- Papel toalha: não reciclável, de boa qualidade, armazenado em dispensador de parede;
- Recipiente para descarte de resíduos comuns com a tampa acionada por pedal;
- Álcool em gel 70%.

#### Descrição do procedimento

A higienização simples das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos. Técnica

1. Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na pia;
2. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir quantidade recomendada pelo fabricante);
3. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
4. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
5. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;
7. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa;
8. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;

9. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
10. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos dos dedos para os punhos;
11. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
12. Enxugar as mãos com papel toalha;
13. Fechar a torneira acionando o pedal, com o cotovelo ou utilizar o papel toalha, ou ainda, sem nenhum toque, se a torneira for fotoelétrica. Nunca use as mãos.



As indicações para higiene das mãos contemplam:

- a) Higienizar as mãos com sabonete líquido e água;
  - Quando estiverem visivelmente sujas ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais ou após uso do banheiro;
  - Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos patogênicos;
  - Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcoólica;
- b) Higienizar as mãos com preparação alcoólica:

Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas e antes e depois de tocar o paciente e após remover luvas;

Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos;

Não utilize unhas postiças quando prestar assistência direta ao paciente;

Mantenha as unhas naturais sempre curtas;

Não utilize anéis ou pulseiras quando estiver dando assistência ao paciente;

Incentivar os pacientes, acompanhantes e visitantes o higienizar as mãos.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



## AÇÃO SOBRE FEVEREIRO LARANJA – MÊS DE COMBATE A LEUCEMIA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Lidia Gomes de Sousa – Assistente de Treinamento e Desenvolvimento e Eduarda Lima Venâncio, Iara da Silva, Israel Jorge Rocha, João Victor Bezerra, Laila Junqueira Mamede e Thainá Silvestre Boscath Santos – Internos de Medicina da UniRV
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Fevereiro Laranja-Mês de combate a Leucemia
- ✓ **DATA:** 07/02/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 13hs
- ✓ **OBJETIVO:** Informar o conceito de leucemia. Divulgar a epidemiologia e esclarecer os sinais e os sintomas da doença que acomete os glóbulos brancos. Conscientizar sobre a importância de procurar o médico precocemente.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Usuários da Policlínica de Goianésia.

No dia 07 de fevereiro de 2024, às 13hs, foi realizada uma ação voltada para o fevereiro Laranja. A ação consistiu inicialmente, da confecção prévia de um folder feito pelas alunas Eduarda Lima Venâncio e Thainá Silvestre Boscath, constando informações sobre o que é Leucemia, a estimativa de casos e os sinais da doença. O folder possuía as seguintes informações: “Leucemia é basicamente uma neoplasia ou câncer que atinge os glóbulos brancos do sangue. A doença é classificada em 12 tipos mas os mais conhecidos e com maior incidência são quatro: leucemia mieloide aguda (LMA), leucemia mieloide crônica (LMC), leucemia linfocítica aguda (LLA), leucemia linfocítica crônica (LLC). Estimativa de casos: o número estimado de casos novos de leucemia para o Brasil para cada ano do triênio de 2023 a 2025 é de 11.540 casos, o que corresponde a um risco estimado de 5,33 por 100 mil habitantes, sendo 6.250 em homens e 5.290 em mulheres. Sinais: calafrios, sangramento, fraqueza, dor óssea, perda de peso e manchas na pele. Quando suspeitar de um quadro de leucemia, procure avaliação médica e realize exames de sangue. Neste fevereiro Laranja vale ressaltar a importância da doação de sangue e de medula óssea. A doação de medula óssea salva-vidas! Doar medula óssea é um ato de amor. Posteriormente, foi realizada uma palestra informativa feita pelos alunos da UNIRV-Goianésia juntamente com a entrega de folders aos usuários da policlínica. A explanação foi realizada pelos alunos Israel Jorge Rocha e João Vitor Bezerra, aos usuários da policlínica, no setor de consultórios. O aluno João Vitor Bezerra discorreu sobre o conceito da doença, afirmando que leucemia é basicamente um câncer que atinge os glóbulos brancos do sangue. Além disso, citou algumas classificações como a Leucemia mieloide aguda, Leucemia mieloide crônica, Leucemia linfocítica aguda e Leucemia linfocítica crônica. Por fim, apresentou dados epidemiológicos. O aluno Israel Jorge Rocha abordou sobre os sinais de alarme, que incluem os calafrios, sangramento, fraqueza, dor óssea, perda de peso e manchas na pele. Ademais, enfatizou a importância da doação de medula óssea e da avaliação médica precoce. No mesmo instante da palestra, as alunas Laila Junqueira Mamede e Iara

da Silva entregaram os folders contendo as informações discorridas durante a palestra, aos usuários presentes.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



**TREINAMENTO SOBRE USO DE EPI'S E NR 32**

✓ **Responsável:** Lucas Andrade Silva – técnico em segurança do trabalho

- ✓ **Programação/Conteúdo:** Treinamento sobre uso de epi's e nr 32
- ✓ **Data:** 26/02/2024
- ✓ **Horário:** 14:30 horas
- ✓ **Objetivo:** Informar, conscientizar.
- ✓ **Público-Alvo:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia.

Foi realizado treinamento, referente a Norma Regulamentadora (NR) 32, com o intuito de capacitar os colaboradores e prestadores de serviços. NR tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde.

Durante o treinamento foi abordado sobre a proibição do uso de adornos, pois estes dificultam a higienização das mãos e aumenta o risco de IRAS e acidente de trabalho. Também foi abordado sobre o uso de EPI (equipamento de proteção individual) corretamente, de acordo com cada função, porém foi destacado que todos os profissionais que atua na unidade deve utilizar a máscara cirúrgica quando necessário de acordo com os procedimentos, de forma adequada cobrindo boca e nariz. Foi abordado também sobre os epi's que são utilizados na sala de pequenas cirurgias (máscara n95, touca e capote) são de usos obrigatórios. Salas como CME, ENDOSCOPIA, HEMODIÁLISE e LABORATÓRIO, são de uso obrigatório os seus respectivos epi's.

A entrega de epi's na unidade continua de 15 e 15 dias, são obrigatórios nos setores de risco, e colaboradores aonde não estão nos setores de risco e precisar de epi e só pegar com técnico de segurança do trabalho a qualquer momento, colaboradores que se sentirem com virose, coriza e garganta inflamada ou outro tipo de doença e obrigatória o uso de máscaras na unidade.

- ✓ **Registro de atividades:**





## AÇÃO SOBRE O DIA NACIONAL DE COMBATE A DROGAS E ALCOOLISMO

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Emilly de Oliveira Mendes – Médica da Família
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo
- ✓ **DATA:** 26/02/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:15
- ✓ **OBJETIVO:** Conscientizar os pacientes a respeito do uso de álcool e drogas, informar sobre tratamentos e ajuda psicossocial.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Treinamento ofertado para usuários da Policlínica Goianésia.

Durante a palestra, foi abordado o tema álcool e drogas, referente ao Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo, que tem como data o dia 20 de fevereiro. Foi apresentado aos pacientes as consequências do uso abusivo dessas substâncias e os danos causados à saúde física, mental e social. Dentre vários agravos, foram citados a destruição de neurônios, desenvolvimento de doenças psiquiátricas (depressão, esquizofrenia, psicose), lesões no fígado e rins, cardiopatias, câncer, além de problemas graves na vida social, como queda de desempenho no trabalho e/ou estudos, conflitos familiares, violência, isolamento.

Foram orientados a buscar ajuda médica, caso seja dependente ou conheça alguém que sofre dessa doença crônica (dependência é uma doença e necessita de tratamento), visto que são pessoas que precisam da ajuda e afeto de amigos e família. Também foram informados sobre o trabalho do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), um serviço oferecido pelo SUS, que dispõe de psicólogo e

psiquiatra, os quais oferecem apoio aos usuários de drogas e álcool, mesmo em situações de crise ou nos processos de reabilitação social.

Junto a palestra, foi entregue um folder informativo sobre o tema em questão, informando sobre a necessidade do apoio de um profissional de saúde para dar início e continuidade ao tratamento.

O espaço foi aberto para aqueles que tinham alguma dúvida e houve interação entre palestrante e usuários da unidade.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



## **AÇÃO SOBRE O DIA MUNDIAL DE DOENÇAS RARAS**

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Laiane Lorena e Nayara Passos – Enfermeiras.
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Palestra sobre o dia mundial das doenças raras.
- ✓ **DATA:** 27/02/2024
- ✓ **HORA:** 14:00h
- ✓ **OBJETIVO:** Orientação e informação.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Público Policlínica.

Foi ministrado palestra em alusão ao dia mundial das doenças raras, comemorado no dia vinte e oito do mês de fevereiro; com intuito de informar a existência de doenças raras é despertar na

sociedade um olhar de igualdade, inclusão e empatia para os raros que lutam pela vida. há cerca de 7 mil doenças raras descritas, sendo 80% de origem genética e 20% de causas infecciosas, virais ou degenerativas. Doenças raras são definidas pelo número reduzido de pessoas afetadas: 65 indivíduos a cada 100.000 pessoas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), elas são caracterizadas por uma ampla diversidade de sinais e sintomas, que variam de enfermidade para enfermidade, assim como de pessoa para pessoa afetada pela mesma condição. Exemplos de doenças raras doença falciforme; Síndrome de Guillain; Barré; Lúpus eritematoso sistêmico; Fenilcetonúria; Fibrose cística; Doença de Crohn; Acromegalia; Esclerose lateral amiotrófica; Esclerose múltipla; Espondilite ancilosante; Hemofilia; Doença de Gaucher; Diversas doenças raras, como a fenilcetonúria, deficiência de biotinidase e hipotireoidismo congênito, são identificadas no Teste do Pezinho e podem evoluir para a deficiência intelectual se não tratadas corretamente. Por isso, o diagnóstico e o tratamento precoce são fundamentais.

**28 DE FEVEREIRO  
DIA MUNDIAL DAS  
DOENÇAS RARAS**

Ol, prazer!  
Eu sou a  
Rarinha



Informar a existência de doenças raras é despertar na sociedade um olhar de igualdade, inclusão e empatia para os raros que lutam pela vida.

há cerca de 7 mil doenças raras descritas, sendo 80% de origem genética e 20% de causas infecciosas, virais ou degenerativas;



**O QUE É ?**

Doenças raras são definidas pelo número reduzido de pessoas afetadas: 65 indivíduos a cada 100.000 pessoas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), elas são caracterizadas por uma ampla diversidade de sinais e sintomas, que variam de enfermidade para enfermidade, assim como de pessoa para pessoa afetada pela mesma condição.

**EXEMPLOS DE DOENÇAS RARAS**

- Doença falciforme;
- Síndrome de Guillain-Barré;
- Lúpus eritematoso sistêmico;
- Fenilcetonúria;
- Fibrose cística;
- Doença de Crohn;
- Acromegalia;
- Esclerose lateral amiotrófica;
- Esclerose múltipla;
- Espondilite ancilosante;
- Hemofilia;
- Doença de Gaucher;

**VOCÊ SABIA?**

Diversas doenças raras, como a fenilcetonúria, deficiência de biotinidase e hipotireoidismo congênito, são identificadas no Teste do Pezinho e podem evoluir para a deficiência intelectual se não tratadas corretamente. Por isso, o diagnóstico e o tratamento precoce são fundamentais.



POLICLÍNICA ESTADUAL  
Dr. Sérgio de Fátima Gomes



## TREINAMENTO PROTOCOLO/ POP- DESCARTE DE EPIS (MÁSCARA)

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Fabiana Pereira do Nascimento – Enfermeira do setor de Hemodiálise
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Descarte correto de Epi's,
- ✓ **DATA:** 28/02/2023
- ✓ **HORÁRIO:** 09:00 e 14:00
- ✓ **OBJETIVO:** Orientar, informar, capacitar
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Usuários, acompanhantes e colaboradores Policlínica.

Os Equipamentos de Proteção Individual – EPIs são essenciais e obrigatórios para os profissionais da enfermagem que prestam assistência aos pacientes com insuficiência renal crônica (IRC), com o objetivo de garantir sempre a segurança nas atividades diárias. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) é essencial no setor de saúde, pois protege pacientes e funcionários de doenças infecciosas e outros riscos ocupacionais, a política de EPI's hospitalares deve ser seguida por todos os funcionários e pacientes, a fim de garantir a segurança de todos os envolvidos. O uso de EPI hospitalar é tão importante que está inclusive previsto em norma regulamentadora, a NR 32. Com a pandemia do COVID- 19 o uso de máscara foi estendido a toda população com o objetivo de criar uma barreira de proteção, com isso precisamos saber da importância de se desprezar esse material em local adequado. A equipe responsável por prestar assistência durante a TRS sempre teve que fazer o uso de EPIS (máscara, touca, capote), mesmo antes da pandemia, devido a complexidade do tratamento.

O descarte de EPIs hospitalares é um importante processo a ser realizado no dia a dia de estabelecimentos de saúde, por isso exige muita atenção, garantir que esses itens recebam a destinação adequada é essencial para a proteção do meio ambiente e a manutenção da saúde pública, evitando a contaminação da natureza e, conseqüentemente, de pessoas e animais, nesse sentido, há uma série de classificações, normas e processos que devem ser cumpridos, para que as atividades do setor de saúde não representem um risco para o meio ambiente.

Depois de utilizados, as empresas devem realizar o descarte de forma correta, com a mesma obrigação de quando os entregam. Assim como as empresas são autuadas e notificadas quando não entregam os EPIs para os colaboradores, também podem ser se não realizam o descarte correto.

**O que é e qual a importância dos EPI's dentro das unidades de saúde que prestam assistência aos pacientes em TRS?**

**O EPI na hemodiálise é um conjunto de equipamentos de proteção individual usados durante procedimentos médicos e da enfermagem e outras atividades relacionadas à saúde. Inclui**

máscaras, **aventais**, luvas e toucas. Tem como finalidade proteger os profissionais de saúde contra patógenos transmitidos pelo sangue, riscos químicos e físicos e materiais perigosos. Ele protege o corpo do usuário da contaminação por partículas, líquidos e vapores transportados pelo ar que são liberados durante as atividades de atendimento ao paciente.

No entanto, os EPIs também são úteis para os pacientes, evitando que contraiam infecções hospitalares que piorem seu quadro clínico, por exemplo. Portanto, esses itens são fundamentais para proteger os colaboradores e garantir a recuperação dos pacientes, além de reduzir a propagação de doenças e óbitos nos hospitais.

Os **riscos biológicos** são doenças infecciosas que podem ser transmitidas de uma pessoa para outra. Eles incluem vírus, bactérias, fungos e parasitas, estão associados aos hospitais (unidades de saúde), devido ao grande número de pessoas que entram em contato com os pacientes e funcionários. É por isso que as instituições têm protocolos rigorosos e utilizam EPI hospitalar para evitar a propagação desses riscos.

## COMO FAZER O DESCARTE DE EPIS DE FORMA CORRETA?

### LIXO INFECTANTE

Máscaras, capotes, toucas devem ser desprezados em recipiente que esteja identificado como lixo infectante, com isso podemos evitar a contaminação das pessoas que manipulam esses resíduos seja internamente ou externamente.

O objetivo principal da ação foi orientar os pacientes e acompanhantes sobre a importância do descarte correto das máscaras utilizadas dentro e fora da unidade, com o objetivo de conscientizar para a importância de descartar no lixo infectante devido a contaminação após o uso.

#### ✓ REGISTRO DE ATIVIDADES:



## AÇÃO SOBRE A SEMANA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Nayara Lorrane da Silva Passos – Coordenação de enfermagem
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Semana nacional de prevenção de gravidez na adolescência.
- ✓ **DATA:** 01/02/24 a 29/02/24
- ✓ **HORÁRIO:** 07 as 17hrs
- ✓ **OBJETIVO:** conscientizar os pacientes quanto a prevenção da gravidez na adolescência.
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Pacientes da Policlínica Estadual da Região São Patrício.

Durante o mês de fevereiro foi disponibilizado para os pacientes, através da na televisão da recepção central, um vídeo interativo que tem como objetivo conscientizar a população quanto a prevenção da gravidez na adolescência. Um dos mais importantes fatores de prevenção é a educação.

Educação sexual integrada e compreensiva faz parte da promoção do bem-estar de adolescentes e jovens ao realçar a importância do comportamento sexual responsável, o respeito pelo/a outro/a, a igualdade e equidade de gênero, assim como a proteção da gravidez inoportuna, a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis/HIV, a defesa contra violência sexual incestuosa, bem como outras violências e abusos.

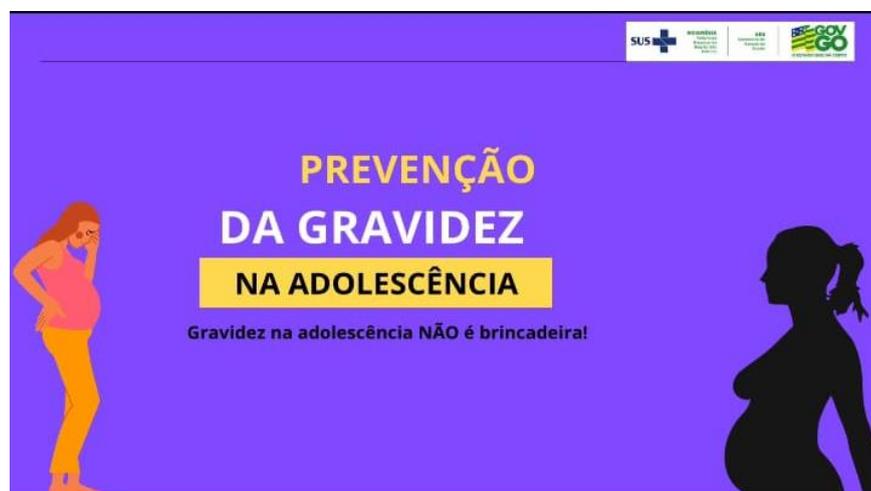
Diversos fatores concorrem para a gestação na adolescência. No entanto, a desinformação sobre sexualidade e direitos sexuais e reprodutivos é o principal motivo. Questões emocionais, psicossociais e contextuais também contribuem, inclusive para a falta de acesso à proteção social e ao sistema de saúde, englobando o uso inadequado de contraceptivos.

Fatores de risco da gravidez na adolescência: Idade menor que 16 anos ou ocorrência da primeira menstruação há menos de 2 anos (fenômeno do duplo anabolismo: competição biológica entre mãe e feto pelos mesmos nutrientes), altura da adolescente inferior a 150 cm ou peso menor que 45kg, adolescente usuária de álcool ou de outras drogas lícitas ou ilícitas (cocaína/crack ou medicamentos sem prescrição médica), gestação decorrente de abuso/estupro ou outro ato violento/ameaça de violência sexual, existência de atitudes negativas quanto à gestação ou rejeição ao feto, tentativa de interromper a gestação por quaisquer meios, ocorrência de pré-eclâmpsia ou desproporção pélvica-fetal, gravidez de gêmeos, complicações obstétricas durante o parto, inclusive cesariana de urgência e falta de apoio familiar à adolescente.

As principais formas de prevenção da gravidez na adolescência são: Camisinha, pílula anticoncepcional, implantes (DIU Hormonal, de Cobre e Implante subcutâneo), pílula do dia seguinte. A camisinha se enquadra em um dos melhores métodos de prevenção uma vez que pode ser adquirida gratuitamente em postos de saúde, possui eficácia de 99% e também previne contra doenças

sexualmente transmissíveis. Na dúvida do método, a paciente deve buscar orientações de um médico de confiança para saber qual método mais se adequa às suas necessidades.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



**RISCOS PARA A MÃE ADOLESCENTE E PARA O FILHO RECÉM-NASCIDO:**

- RN com anomalias graves, problemas congênitos ou traumatismos durante o parto (asfixia, paralisia cerebral, outros);
- abandono do RN em instituições ou abrigos;
- ausência de amamentação por quaisquer motivos;
- mãe adolescente com transtornos mentais ou psiquiátricos antes, durante ou após a gestação e o parto;
- abandono, omissão ou recusa do pai biológico ou parceiro pela responsabilidade da paternidade;
- RN é resultado de abuso sexual incestuoso ou por desconhecido, ou relacionamento extraconjugal;
- quando a família rejeita ou expulsa a adolescente e o RN do convívio familiar;
- quando a família apresenta doenças psiquiátricas, uso de drogas, álcool ou episódios de violência intrafamiliar;
- falta de suporte familiar, pobreza ou situações de risco (migração, situação de rua, refugiados);
- quando a mãe adolescente abandonou ou foi excluída da escola, interrompendo a sua educação e dificultando sua inserção no mercado de trabalho.

Foto de uma jovem mãe segurando seu filho recém-nascido, colada no cartão com dois alfinetes vermelhos.

Geovanna Lissa Bernardes

Coordenadora Operacional

Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia/GO